

Instala-se Hoje na A. B. I. o Congresso do Funcionalismo

Foi um Protesto Contra as Violências da Polícia

Mais Uma Página do «Dossier» de Vargas:

AGOSTO DE 1952 — O povo gaúcho, exigindo que Vargas cumpra sua promessa de candidato (carne a 6 cruzeiros o quilo) realiza uma greve geral, pela rebaixa dos preços desse produto e do custo da vida. Vargas responde ao povo com o terror. Manda prender e espancar populares. Na cidade operária de Rio Grande, quando de uma manifestação popular contra essas prisões, o carrasco ordena aos seus sicários para metralhar o povo. Resultado: quatro mortos e vários feridos — (Leia na oitava página)

COMO DECORREU O ATO DE ONTEM À NOITE NA A. B. I. — "NESTOR MOREIRA TOMBOU PORQUE OS QUE DEVIAM PROTESTAR SE CALARAM" — (LEIA NA QUINTA PÁGINA)

Grupo de ex-combatentes da F.E.B., internados na CRIFA, ameaçados de despejo

EXPULSOS DA CRIFA PARA DAR LUGAR AOS ALEMÃES

Vargas sacrifica inválidos do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, visando bajarlar o governo neo-nazista de Bonn, instrumento dos americanos na articulação de nova guerra — Os pracinhas protestam e exclamam: "Quem comeu a carne que roa os ossos!"

NOS temos certeza de que o governo pretende entregar a CRIFA aos alemães. Esta é a denúncia dos inválidos da última guerra, hoje recolhidos à Comissão de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas.

São soldados, marinheiros e aviadores, que defendem a integridade e a honra de nossa Pátria, em terra, no mar e nos ares, combatendo contra a Alemanha Hitlerista e seus aliados fascistas.

Que faz o governo com os nossos gloriosos pracinhas fisicamente inutilizados? Através do ministro Vicente Rão, o governo Vargas está em negociações para entregar a sede da CRIFA ao Clube Germânico. Tudo para agradar à Alemanha ocidental, que os americanos dominam.

ENTRE OS INVALIDOS

Os antigos combatentes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica estão submetidos a um penoso processo de readaptação no centro que funciona em Lins Vasconcelos, na Rua Aquidabã. Lá estão os ouvidos e conversões com os ex-soldados condenados ao despedimento, dentro de ferrenho muro, a sede da CRIFA.

Já no tempo do general Dutra o governo ensinou despejar os assilados, mas devido aos seus próprios protestos, os mandados da época foram obrigados a recuar. Hoje, a ameaça surgiu no tempo de Dutra, repete-se, mais nítida, sob o governo Vargas, que pretende, num barreteado do governo neozelandês de Bonn, jogar fora do salão os homens que

DEPOIMENTOS

Ouvimos o depoimento de um deles. É o soldado Condibaldo Cardoso, hoje reformado no posto de sargento, ex-pracinha do 3º Batalhão do Regimento Sampaio e ex-operário têxtil. Tem o braço direito imobilizado e duas costelas partidas. Sofre de crises periódicas, provocadas pela neurite e a guta. Quando o convalecente volta em completo barreteado do exílio. E externa da CRIFA, onde vai para receber tratamento médico e também para comer. (CONCLUI NA 5ª PÁG.)

IMPRENSA POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

COMISSÃO PRÓ-LIBERDADE DE BARTHE DISSOLVE-SE HOJE A VITORIOSA ORGANIZAÇÃO

(Leia na 5a. pág.)

ORGIA DE AUMENTOS NA COFAP

A REUNIÃO de ontem no COFAP foi uma verdadeira orgia de aumentos de preços. Os preços da farinha de trigo foram aumentados para Cr\$ 5,10 (aumento de Cr\$ 1,50). Em São Paulo o preço será Cr\$ 7,90.

O tipo comum do cárreo passou de 5 cruzeiros para Cr\$ 3,20. Os demais tipos continuam liberados. Em São Paulo Cr\$ 10,50.

Também foram aumentados os preços das ração para a alimentação das aves, gado, etc. Estes aumentos atingiram principalmente os grandes leiteiros e a agricultura em geral.



CHARLES CHAPLIN

Conferido a Chaplin o Prêmio Mundial da Paz

O prêmio foi também conferido a Chostakovitch — Pelo Conselho Mundial da Paz

BERLIM, 27 (AFP) — O Conselho Mundial da Paz conferiu a Charlie Chaplin o Prêmio Mundial da Paz. Esse prêmio foi igualmente conferido a Dimitri Chostakovitch.

Charlie Chaplin declarou que dedicaria o montante do prêmio a obras de beneficência em Berlim e em Viena.

PELA INTERDIÇÃO DAS ARMAS ATÔMICAS

BERLIM, 27 (UPI) — O escritor soviético Nikolai Tikhonov pronunciou, hoje, na sessão do Conselho Mundial da Paz, um discurso salientando a necessidade de todos os povos amantes da paz incentivarem os seus esforços no sentido de fazer com que as grandes potências cheguem a um acordo para interditar as armas atômicas e destruição em massa. O acordo — salientou o escritor soviético — deve ser seguido de um solene compromisso pelo qual os seus signatários se comprometem a não empregar as armas de destruição maciça.

Enquanto o truicidamento do repórter Nestor Moreira, o opinião pública é despedida para a trágica realidade deste governo e desse regime de crimes e opressão. IMPRENSA POPULAR abre, em suas páginas, o edifício desses três anos de administração do sr. Vargas: são três anos de um governo de lama e sangue!

Prosseguidos no mesmo caminho de crimes que marcaram sua ditadura estado-novista e que não sofreu solução de continuidade com a ditadura de Dutra, Vargas faz novamente correr o sangue do povo, o sangue dos trabalhadores, dos democratas e patriotas. Sem dúvida, erguem-se protestos populares, protestos que se tornam dia a dia maiores e mais generalizadas. Dias os governantes, apesar de tudo, contam pelo caminho do crime, do desacatamento da raça, da miséria contra o povo.

Na hora que se iludir com as promessas que Vargas e seus parceiros fazem, sob a pressão das manifestações de revolta da opinião pública, de reformar seu aparelho de terror e moralizar a Polícia, o governo e a política de Vargas são inseparáveis desse crime, dessa violência contra os direitos dos cidadãos e a integridade da pessoa humana.

Porque Vargas executa esta política de fome, de exploração do povo, de venda do Brasil no imperialismo norte-americano e que seu aparelho

mais é composta por justiça e projeto de Pro-

grama do Partido Comunista — é a arma principal a que recorre o governo de Vargas.

Seu é a arma, como poderia ele governar? Como poderia executar, como vem fazendo, uma política que ferre, em todos os sentidos e em todos os aspectos, os interesses vitais da nação e das grandes massas populares?

Como é possível estorcer o povo, como Vargas vem fazendo, sem se apoiar em dezenas de gestões sempre prontas para auxiliar os protestos dos esfomeados? Como garantir lucros fabulosos para os trustes americanos e para o grande patronato, sem o mais bárbaro terror contra a classe operária? Como manter as massas camponesas espalhadas nos grandes latifundiários sem jogar contra elas todos os bandidos armados de que dispõem os governantes? Como integrar nosso país no sequeiro voraz dos monopólios, banques e transnacionais, como vê acontecendo, em miséria colônia norte-americana, sem utilizar as balanças e canhões do sr. Zenda da Costa e também o trabalho e os instrumentos de tortura de uma Polícia de assassinos contra um povo ardenteamente patriota, qual o nosso povo?

E para derrotá-los tem o povo de se unir e lutar, aproveitando todas as ocasiões e todas as oportunidades para lutar sucessivamente o governo de Vargas, os agentes dos latifundiários e os grandes capitalistas atados ao imperialismo, que, poder do qual Vargas é atualmente o representante.

Para que o povo conquiste a liberdade merece, assim, derrotar Vargas e destruir também esse poder que luta contra a humanidade.

E para derrotá-los tem o povo de se unir e lutar, aproveitando todas as ocasiões e todas as oportunidades para lutar sucessivamente o governo de Vargas, os agentes dos latifundiários e os grandes capitalistas atados ao imperialismo, que, poder do qual Vargas é atualmente o representante.

E para derrotá-los tem o povo de se unir e lutar, aproveitando todas as ocasiões e todas as oportunidades para lutar sucessivamente o governo de Vargas, os agentes dos latifundiários e os grandes capitalistas atados ao imperialismo, que, poder do qual Vargas é atualmente o representante.

E para derrotá-los tem o povo de se unir e lutar, aproveitando todas as ocasiões e todas as oportunidades para lutar sucessivamente o governo de Vargas, os agentes dos latifundiários e os grandes capitalistas atados ao imperialismo, que, poder do qual Vargas é atualmente o representante.

E para derrotá-los tem o povo de se unir e lutar, aproveitando todas as ocasiões e todas as oportunidades para lutar sucessivamente o governo de Vargas, os agentes dos latifundiários e os grandes capitalistas atados ao imperialismo, que, poder do qual Vargas é atualmente o representante.

E para derrotá-los tem o povo de se unir e lutar, aproveitando todas as ocasiões e todas as oportunidades para lutar sucessivamente o governo de Vargas, os agentes dos latifundiários e os grandes capitalistas atados ao imperialismo, que, poder do qual Vargas é atualmente o representante.

E para derrotá-los tem o povo de se unir e lutar, aproveitando todas as ocasiões e todas as oportunidades para lutar sucessivamente o governo de Vargas, os agentes dos latifundiários e os grandes capitalistas atados ao imperialismo, que, poder do qual Vargas é atualmente o representante.

E para derrotá-los tem o povo de se unir e lutar, aproveitando todas as ocasiões e todas as oportunidades para lutar sucessivamente o governo de Vargas, os agentes dos latifundiários e os grandes capitalistas atados ao imperialismo, que, poder do qual Vargas é atualmente o representante.

E para derrotá-los tem o povo de se unir e lutar, aproveitando todas as ocasiões e todas as oportunidades para lutar sucessivamente o governo de Vargas, os agentes dos latifundiários e os grandes capitalistas atados ao imperialismo, que, poder do qual Vargas é atualmente o representante.

E para derrotá-los tem o povo de se unir e lutar, aproveitando todas as ocasiões e todas as oportunidades para lutar sucessivamente o governo de Vargas, os agentes dos latifundiários e os grandes capitalistas atados ao imperialismo, que, poder do qual Vargas é atualmente o representante.

E para derrotá-los tem o povo de se unir e lutar, aproveitando todas as ocasiões e todas as oportunidades para lutar sucessivamente o governo de Vargas, os agentes dos latifundiários e os grandes capitalistas atados ao imperialismo, que, poder do qual Vargas é atualmente o representante.

E para derrotá-los tem o povo de se unir e lutar, aproveitando todas as ocasiões e todas as oportunidades para lutar sucessivamente o governo de Vargas, os agentes dos latifundiários e os grandes capitalistas atados ao imperialismo, que, poder do qual Vargas é atualmente o representante.

E para derrotá-los tem o povo de se unir e lutar, aproveitando todas as ocasiões e todas as oportunidades para lutar sucessivamente o governo de Vargas, os agentes dos latifundiários e os grandes capitalistas atados ao imperialismo, que, poder do qual Vargas é atualmente o representante.

E para derrotá-los tem o povo de se unir e lutar, aproveitando todas as ocasiões e todas as oportunidades para lutar sucessivamente o governo de Vargas, os agentes dos latifundiários e os grandes capitalistas atados ao imperialismo, que, poder do qual Vargas é atualmente o representante.

E para derrotá-los tem o povo de se unir e lutar, aproveitando todas as ocasiões e todas as oportunidades para lutar sucessivamente o governo de Vargas, os agentes dos latifundiários e os grandes capitalistas atados ao imperialismo, que, poder do qual Vargas é atualmente o representante.

E para derrotá-los tem o povo de se unir e lutar, aproveitando todas as ocasiões e todas as oportunidades para lutar sucessivamente o governo de Vargas, os agentes dos latifundiários e os grandes capitalistas atados ao imperialismo, que, poder do qual Vargas é atualmente o representante.

E para derrotá-los tem o povo de se unir e lutar, aproveitando todas as ocasiões e todas as oportunidades para lutar sucessivamente o governo de Vargas, os agentes dos latifundiários e os grandes capitalistas atados ao imperialismo, que, poder do qual Vargas é atualmente o representante.

E para derrotá-los tem o povo de se unir e lutar, aproveitando todas as ocasiões e todas as oportunidades para lutar sucessivamente o governo de Vargas, os agentes dos latifundiários e os grandes capitalistas atados ao imperialismo, que, poder do qual Vargas é atualmente o representante.

E para derrotá-los tem o povo de se unir e lutar, aproveitando todas as ocasiões e todas as oportunidades para lutar sucessivamente o governo de Vargas, os agentes dos latifundiários e os grandes capitalistas atados ao imperialismo, que, poder do qual Vargas é atualmente o representante.

E para derrotá-los tem o povo de se unir e lutar, aproveitando todas as ocasiões e todas as oportunidades para lutar sucessivamente o governo de Vargas, os agentes dos latifundiários e os grandes capitalistas atados ao imperialismo, que, poder do qual Vargas é atualmente o representante.

E para derrotá-los tem o povo de se unir e lutar, aproveitando todas as ocasiões e todas as oportunidades para lutar sucessivamente o governo de Vargas, os agentes dos latifundiários e os grandes capitalistas atados ao imperialismo, que, poder do qual Vargas é atualmente o representante.

E para derrotá-los tem o povo de se unir e lutar, aproveitando todas as ocasiões e todas as oportunidades para lutar sucessivamente o governo de Vargas, os agentes dos latifundiários e os grandes capitalistas atados ao imperialismo, que, poder do qual Vargas é atualmente o representante.

E para derrotá-los tem o povo de se unir e lutar, aproveitando todas as ocasiões e todas as oportunidades para lutar sucessivamente o governo de Vargas, os agentes dos latifundiários e os grandes capitalistas atados ao imperialismo, que, poder do qual Vargas é atualmente o representante.

E para derrotá-los tem o povo de se unir e lutar, aproveitando todas as ocasiões e todas as oportunidades para lutar sucessivamente o governo de Vargas, os agentes dos latifundiários e os grandes capitalistas atados ao imperialismo, que, poder do qual Vargas é atualmente o representante.

E para derrotá-los tem o povo de se unir e lutar, aproveitando todas as ocasiões e todas as oportunidades para lutar sucessivamente o governo de Vargas, os agentes dos latifundiários e os grandes capitalistas atados ao imperialismo, que, poder do qual Vargas é atualmente o representante.

E para derrotá-los tem o povo de se unir e lutar, aproveitando todas as ocasiões e todas as oportunidades para lutar sucessivamente o governo de Vargas, os agentes dos latifundiários e os grandes capitalistas atados ao imperialismo, que, poder do qual Vargas é atualmente o representante.

E para derrotá-los tem o povo de se unir e lutar, aproveitando todas as ocasiões e todas as oportunidades para lutar sucessivamente o governo de Vargas, os agentes dos latifundiários e os grandes capitalistas atados ao imperialismo, que, poder do qual Vargas é atualmente o representante.

E para derrotá-los tem o povo de se unir e lutar, aproveitando todas as ocasiões e todas as oportunidades para lutar sucessivamente o governo de Vargas, os agentes dos latifundiários e os grandes capitalistas atados ao imperialismo, que, poder do qual Vargas é atualmente o representante.

E para derrotá-los tem o povo de se unir e lutar, aproveitando todas as ocasiões e todas as oportunidades para lutar sucessivamente o governo de Vargas, os agentes dos latifundiários e os grandes capitalistas atados ao imperialismo, que, poder do qual Vargas é atualmente o representante.

E para derrotá-los tem o povo de se unir e lutar, aproveitando todas as ocasiões e todas as oportunidades para lutar sucessivamente o governo de Vargas, os agentes dos latifundiários e os grandes capitalistas atados ao imperialismo, que, poder do qual Vargas é atualmente o representante.

E para derrotá-los tem o povo de se unir e lutar, aproveitando todas as ocasiões e todas as oportunidades para lutar sucessivamente o governo de Vargas, os agentes dos latifundiários e os grandes capitalistas atados ao imperialismo, que, poder do qual Vargas é atualmente o representante.

E para derrotá-los tem o povo de se unir e lutar, aproveitando todas as ocasiões e todas as oportunidades para lutar sucessivamente o governo de Vargas, os agentes dos latifundiários e os grandes capitalistas atados ao imperialismo, que, poder do qual Vargas é atualmente o representante.

E para derrotá-los tem o povo de se unir e lutar, aproveitando todas as ocasiões e todas as oportunidades para lutar sucessivamente o governo de Vargas, os agentes dos latifundiários e os grandes capitalistas atados ao imperialismo, que, poder do qual Vargas é atualmente o representante.

E para derrotá-los tem o povo de se unir e lutar, aproveitando todas as ocasiões e todas as oportunidades para lutar sucessivamente o governo de Vargas, os agentes dos latifundiários e os grandes capitalistas atados ao imperialismo, que, poder do qual Vargas é atualmente o representante.

E para derrotá-los tem o povo de se unir e lutar, aproveitando todas as ocasiões e todas as oportunidades para lutar sucessivamente o governo de Vargas, os agentes dos latifundiários e os grandes capitalistas atados ao imperialismo, que, poder do qual Vargas é atualmente o representante.

E para derrotá-los tem o povo de se unir e lutar, aproveitando todas as ocasiões e todas as oportunidades para lutar sucessivamente o governo de Vargas, os agentes dos latifundiários e os grandes capitalistas atados ao imperialismo, que, poder do qual Vargas é atualmente o representante.

E para derrotá-los tem o povo de se unir e lutar, aproveitando todas as ocasiões e todas as oportunidades para lutar sucessivamente o governo de Vargas, os agentes dos latifundiários e os grandes capitalistas atados ao imperialismo, que, poder do qual Vargas é atualmente o representante.

E para derrotá-los tem o povo de se unir e lutar, aproveitando todas as ocasiões e todas as oportunidades para lutar sucessivamente o governo de Vargas, os agentes dos latifundiários e os grandes capitalistas atados ao imperialismo, que, poder do qual Vargas é atualmente o representante.

E para derrotá-los tem o povo de se unir e lutar, aproveitando todas as ocasiões e todas as oportunidades para lutar sucessivamente o governo de Vargas, os agentes dos latifundiários e os grandes capitalistas atados ao imperialismo, que, poder do qual Vargas é atualmente o representante.

E para derrotá-los tem o povo de se unir e lutar, aproveitando

Tirem as Patas de Perto da Guatemala!

POR QUE nos invasas a água? A pergunta do luso se dirige agora à Guatemala. Tom o mesmo acontecendo, trágico é a fala de Hitler diante das ameaças do pequeno país de Menel, em 1939. A política de Hitler era a das anexações; a de Eisenhower, segundo uma tradição, é a do intervencionismo.

Há alguns anos atrás não havia sequer necessidade de provocar no Panamá, de notícias forjadas pelas agências latinas, invenção de encargos de armas, encenações. Bastaria um simples sinal e a intervenção estaria consumada, os fuzileiros saltando, destruindo a liberdade na Guatemala, sublimando o governo nacional por um amontoado de quibins. Agora, não são tantas as facilidades e licenças do imperialismo. Elas por que os cínicos afiam suas garras encharcadas de sangue do povo europeu e vietnamita, mas são obrigados a marcar passos nas fronteiras da Guatemala. Os povos livres e os povos da América Latina repelem a ideia da agressão.

Precisamente, de que se acha a República da Guatemala? A acusação é a de que um navio francês, pertinho do Havre, havia armado para a Guatemala. O navio Wyoming foi detido em Cristópolis, enquanto espiava diplomatas nômades, escritores, conselheiros, os fascistas latinos tecem tida com rede de intrigas, visando estalar seu longo trabalho de provocação com a interferência na Guatemala, os líderes do Caribe estão produzindo diante da perspectiva de uma guerra de agressão. Somoza, Trujillo, Batista, vergonhas da América, pacificamente se na luta libertadora. Um avião blindado, tipo DC-4, desvia carros-pantufas sob a Caudilho da Guatema, condenando traidores à luta contra o governo democrático de Jacobo Ar-

mando Duarte.

O dirigente operário cubano Lázaro Peña advertiu em Berlim: trazam a guerra contra o povo da Guatemala. E a agressão atinge a todos os povos amantes da liberdade e da paz, a todo o continente americano. E na base de uma provocação contra a URSS que os incendiários de guerra, a frente Eisenhowe e Foster Dulles, iniciam sua empregada simétrica contra os povos latino-americanos.

A resposta dos povos da América é a pronta e resoluta solidariedade ao povo da Guatemala. E a denúncia e o protesto contra os agressores. E o brado de "Tirem as Patas de Perto da Guatemala!"

Enrico DUARTE

Mais um Diretório da Liga da Emancipação

GOIANIA, 27 (Do correspondente) — Perante numerosa e entusiástica assistência, instalou-se, nesta cidade, no recinto da Câmara Municipal, o Diretório Estadual da Liga da Emancipação Nacional

Além do major Napoleão Bezerra, que representou, no ato, a direção nacional da patriótica entidade, falaram vários oradores, que foram unânimes em destacar o alto sentido democrático do programa da Liga, notadamente no que se refere à luta contra o principal inimigo do progresso e da independência de nosso País, o imperialismo norte-americano.

O diretório ficou assim constituído: presidente, deputado Souza Porto; João Nito, Renônio Artinga, Maurício Neto Marinho e Ango-

lo Milazzo; médico Osvaldo Gomes de Almeida e dr. Abílio Sá Peixoto; vice-presidente, vereadores Pires Fernandes e Sebastião Abreu; Joaquim Alves de Oliveira, presidente do Sindicato da Construção Civil; Jutandir Vieira, presidente do Sindicato dos Gráficos; e Pedro Ribeiro dos Santos, presidente do Sindicato dos Afiliados; secretário-geral, vereador Luis Contati; 1º secretário, João Gómez Lemes; 2º secretário, Manoel de Souza; 1º tesoureiro, dr. Isaac Thomé; 2º tesoureiro, Messias Tava-

res; Departamento de Imprensa, jornalista J. Cardoso; e Conselho Estadual: Sebastião Vinhal, dr. Rubens Costa Freire, Getúlio Ferreira, Valter Valdades, João Dias Ramos, José Pereira da Costa, Leomar Curado, Antônio Carneiro Vaz, Oscar Sabino Jr., Francisco de Brito, dr. José Henriquez, Dildino de Melo, Miguel Batista Silveira e Diretor Torres.

REUNIÃO AMANHÃ

Será realizada amanhã, às 17 horas, na Rua Alvaro Alvim, 21, 1º andar, sala 1.505, uma reunião dos diversos núcleos da Liga no Distrito Federal.

Nessa oportunidade, serão adotadas providências para a campanha de alfabetização de adultos.

Abrem Novos Postos os Candidatos Populares

Inaugura-se hoje, às 20 horas, na Rua Pereira Nunes, 77, em Vila Isabel, o Posto Central Eleitoral do bairro Pró-Candidaturas de Henrique Miranda, Félix Cardoso, candidato dos teóxos e Otton Santana, candidato dos monárquicos, à Câmara de Vereadores.

O Posto trabalhará ainda em prol das candidaturas de Lobo Carneiro e Eliane Michel para deputados, e Valério Konder para senador. Foi organizado pelos moradores do Bairro de Santa Isabel.

POSTO ELEITORAL DOS MARITIMOS

Mais um posto eleitoral dos candidatos populares marítimos será inaugurado amanhã, na Rua Gerson Ferreira, sem número, na Favelinha de Ramos, às 19 horas, em frente ao Balneário de Ramos. Este posto eleitoral

trabalhará em prol das candidaturas de Vicente Rodrigues da Costa, para a Câmara de Vereadores, Benfante Demaria, para a Câmara dos Deputados, e Valério Konder, para o Senado.

POSTOS ELEITORAIS EM CAXIAS

Será inaugurado domingo às 10 horas, na Rua do Chumbo, nº 609, em Caxias, o estorito eleitoral do candidato popular Edmíl Gomes Ferreira, à Câmara Municipal daquela cidade.

INAUGURADO UM POSTO EM CAXIAS

Foi inaugurado no Bairro Olavo Bilac, em Caxias, mais um posto eleitoral dos candidatos populares. Durante a solenidade, que contou com a presença de numerosas delegações moradoras daquela cidade, Duminense, falaram vários oradores discutindo e aplaudindo o programa de revindicação dos futuros representantes do povo. Em primeiro lugar falou o sr. Edmíl Gomes Ferreira, presidente da Sociedade Pro-Melhoramento do Bairro do Gramacho, e candidato a vereador à Câmara local. Falaram ainda o operário Andrade Nascimento, presidente do Centro Pro-Melhoramento do Bairro de Jaqueira, e a jovem operária Maria de Lourdes Barbosa que saudou os candidatos populares em nome da juventude do município.

VEJA — **INQUÉRITO POLICIAL**

Aliás — continua o dr. Cláudio — a abolição do inquérito policial, de modo geral, se impõe, mas isso é obra de uma reforma de base da nossa organização institucional. Não uma reforma como essa da polícia de que se fala no momento, uma reforma de ação pública praticada por policiais de qualquer categoria, que apesar de criar cargos, CONTRA O VANDALISMO POLICIAL

O dr. João Cláudio de Oliveira

veja e Cruz, ao receber o repórter em sua residência, ressaltou que não poderia examinar, como juiz, o assassinato de Nestor Moreira em si. Não obstante fez questão de exaltar o pronunciamento de seus colegas aos jornais, como por exemplo, o dr. Irene Joffily, na 17ª Vara Criminal, contra a onda de violências cometidas que engolfou a liberdade da população.

— Em meu trabalho — continuou — vislucedramos a adesão a ideia de uma medida que devise o mérito de reconhecer todos os crimes de ação pública praticados por policiais de qualquer categoria, mesmo invadido de transitoria autoridade.

CURSO DE ALTA COSTURA

Também foi organizado um curso de alta costura que funcionará no posto eleitoral sob a direção da professora Elza Batista dos Santos.

Os presentes ofereceram uma contribuição inicial para aulas de costura.

— Em meu trabalho — continuou — vislucedramos a adesão a ideia de uma medida que devise o mérito de reconhecer todos os crimes de ação pública praticados por policiais de qualquer categoria, mesmo invadido de transitoria autoridade.

Código Especial Para os Crimes da Polícia

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

Um entrevista ontem concedida à IMPRENSA, o presidente do Tribunal do Juri, dr. João Cláudio de Oliveira e Cruz, reiterou a necessidade de o Parlamento aprovar o quanto antes um estatuto legal que possibilite a punição sumária dos múltiplos crimes praticados pela polícia.

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

Um entrevista ontem concedida à IMPRENSA, o presidente do Tribunal do Juri, dr. João Cláudio de Oliveira e Cruz, reiterou a necessidade de o Parlamento aprovar o quanto antes um estatuto legal que possibilite a punição sumária dos múltiplos crimes praticados pela polícia.

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nestor Moreira levou o Presidente do Tribunal do Juri a formular um anteprojeto de lei —

O banditismo policial que se avultou nos últimos dias com o assassinato de Nest

Cartas dos leitores

MAIS UMA NEGOCIATA NA PREFEITURA:

CARROS NOVOS NA PREFEITURA SÃO VENDIDOS COMO SUCATA

Por diversas vezes, através da imprensa, na Câmara Municipal e em reclamações diretamente dirigidas à Prefeitura, os moradores da Rua Major Ávila têm pedido providências ao Executivo no sentido de remover a cocheira da Limpeza Pública, situada naquela rua, motorizando o serviço.

Entretanto, nada foi praticado e pelo contrário está documentado em reportagens e em denúncias feitas na Câmara de Vereadores que a Superintendência de Transporte continua no seu incrível processo de adquirir veículos para destruir os pele-ação dos maus tratos e impérios.

Dessa maneira vão se tornando intuições astronômicas despesas que a Prefeitura vem fazendo com manutenção de seus transportes.

O próprio deputado Maurício Joppert, no "Jornal do Brasil" de 4-5-54, classifica da seguinte maneira o que a S.T.P. faz, na prática: compra carros novos, encos-

ta os que não inserta, declarando-os intuições para o serviço, vendendo-moito em conta a bonos fregueses que os aproveitam e os fazem rodar por muitos anos.

Essa situação porém não pode continuar e para que o povo possa saber o que realmente está se passando neste já tristemente célebre dependência municipal é necessário que se tome conhecimento de uma nova denúncia da vereadora Lígia Lessa Bastos. Ela diz:

"Ja se procura fazer ambiente para mais uma grande de sangria nos cofres municipais com a compra de veículos novos, perfeitamente

desnecessária, desde que se restituam ao S.T.P. os engenheiros municipais dali afastados contra a lei de regulamentação da profissão de engenheiro".

A vereadora, no dia 25 último apresentou à Câmara um requerimento, pedindo que o Projeto informe quais os veículos adquiridos pela administração do sr. João Carlos Vital, na América do Norte, mencionando o custo de cada unidade, além da relação dos veículos adquiridos posteriormente até a presente data, especificando o custo de cada unidade e esclarecendo se tais aquisições foram preceididas de concorrência pública.

E mais uma negociação do atilhado de Vargas. Duleidio Cardoso, e o seu grupo encaixelado na administração do Distrito Federal, que agora vem a público.

FERNANDO CARLOS GUIMARAES

"VAI SER A MAIOR"



Uvara a simpática rainha da IMPRENSA POPULAR já anuncia os convidados do MAP que estarão presentes à festa de domingo na Granja das Gárgulas, S. M. muito gentilmente acendeu em fazer sua declaração ao repórter:

— Pode anunciar espalhafatosamente, se desejar, que a festa da Granja vai ultrapassar todas as outras até então realizadas.

Mesmo aquela em que você foi aclamada, indagamos.

Bem, essa, essa... Bem, vai ser maior mesmo, respondem a jovem rainha Uvara.

CHURRASCO da IMPRENSA POPULAR

Granja das Gárgulas — 30 de Maio

HORÁRIO

7 horas	Início
9.30 "	Distribuição do churrasco
11 às 14 "	Danças
12 às 17 "	Show
15 "	Encerramento

ITINERÁRIO

Para chegar à Granja das Gárgulas, sair na estação de Campo Grande e seguir pela Estrada do Medanha até o Caminho da Pilgueira (10 minutos a pé) ou tomar o ônibus que faz ponto na estação.

PALAVRAS Cruzadas

ZONA SUL

GLÓRIA: Praça Almirante Baltazar; COPACABANA — Praça Cardeal Arcoverde; LEBLON — Avenida Bartolomeu Mitre; BOTAFOGO — Rua Clarisse Inácio do Brasil.

ZONA NORTE

ESTACIO DE SÁ — Rua Laura de Araújo; MEIER — Rua Medina; PENHA — R. Montevideu; PRACA DA BANDEIRA — Rua Felisberto de Meneses; REALLENDO — Rua Conselheiro Junqueira; RIACHUELO — R. Pais de Andrade; PENHA CIRCULAR — Rua Engenheiro de Góis; ANDRADE — Rua Araújo Lima; MARCHEAL HERMÉS — R. Engenheiro Osvaldo Cordeiro de Farias; JACAREPAGUA — Av. Nelson Cardoso na Estrada do Tindiba; PADRE MIGUEL — Rua Estância; RAMOS — Rua Dr. Nogueira; ENCANTADO — Rua Angelina.

ILHA DO GOVERNADOR.

PREGUESIA — Praça Carmela Dutra.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA NÚMERO 437

HORIZONTALS E VERTICAS — 1 Jornal; 2 Oleos; 3 Redes; 4 Noem; 5 Essas.

1 — Facho, farol.

5 — Resumar.

8 — Que ficou incômodo.

9 — Resposta.

1 — Mágica, dor.

3 — Espécie de pequena ladeira, com que se faz, certa renda.

4 — O mesmo que lareira.

6 — Forma arcaica do avesso.

7 — Existente.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA NÚMERO 437

HORIZONTALS E VERTICAS — 1 Jornal; 2 Oleos; 3 Redes; 4 Noem; 5 Essas.

Advogado

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS

DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

EXPORTANDO MOSCAS

Edilberto Alves

Seria oportuno que se pudesse fotografar o elevado número de moscas que pelos trens da Leopoldina são transportadas de Manguinhos até a Raiz da Serra.

Não é brincadeira.

Sobre uma área de centenas de metros quadrados, bem próximo a «Cidade Maravilhosa», ao lado de uma vala a que a Prefeitura dá o nome de rio, infecta, cheia de detritos, também ao lado da estação ferroviária e principalmente em frente ao Hospital Torres Homem, sítio de tuberculosos, é depositado como aterro o lixo de várias procedências até mesmo do referido sanatório. Isto oferece perigo de contágio para a população, que já vive sem amplo médico e expõe por todas as formas às doenças, principalmente os moradores de favelas que são numerosos entre os passageiros dos trens suburbanos.

A situação do povo daquele zona é tão afeita que quando passa um trem leva desassossego, as palhetas, murros e urubus com o fogo para a felicidade da pátria e a felicidade do espectador. Surpreende constudo a ignorância, no qual os laques não conseguiram difundir a política expansionista, com as devidas restrições.

A história, em síntese, mudada em tantas outras dirigidas por Bud Bötticher, não conseguiu despertar maior interesse, comprometendo ainda

o interesse das autoridades, que tentaram estender em lugares do interior o que foi lançado, e mais agradável e mais justo que o tratado, simplesmente transferiu para Jeff Chandler, capitão朗基斯, para uma ilha que não aponta para nenhuma habitação. Acolhidos pela reina, os laques iniciaram a exploração do interior ali existente.

Surgem então as habituals desassossegos, as palhetas, murros e urubus com o fogo para a felicidade da pátria e a felicidade do espectador. Surpreende constudo a ignorância, no qual os laques não conseguiram difundir a política expansionista, com as devidas restrições.

A história, em síntese, mudada em tantas outras dirigidas por Bud Bötticher, não conseguiu despertar maior interesse, comprometendo ainda

FRAGMENTOS DE CELULÓIDE

«Cinema de Outros

Tempos», uma realização de Steno (sem Monicelli), nos revela alguns aspectos de grande comédia e alguma dramaticidade da heróica época do cinema mudo. Jean Richard encabeça o elenco, onde ainda encontram-se Len Podovani, Walter Chiari e Maurice Teynnac.

«Inimigos Intimos», com Silvana Pampanini, Robert Lamoureux e Buster Keaton, é mais uma comédia de Claudio Gera para os estúdios Orso Films-Lambor Films-Discifilm.

«Floresta Sagrada», um documentário de longa metragem de Pierre-Dominique Gallesau, com texto lido por Gerard Philippe, nos revela cenas curiosíssimas de práticas misteriosas no interior africano.

Dizem que o cinema negro é um gênero que Eckstine já está se comercializando e agora temos de gravar qualquer coisa, isto é mau.

Vitor Bacellar,

da fábrica Todamérica, ingressou na Rádio Tupi.

O cantor Carlos Augusto renovou o seu contrato com a Sinter.

Para sair na Continental a «Valsa da cidadela», em gravação de Lúcio Alves.

Mario Lago e Chocolate prometem lançar «emissões» brevemente.

Alma Lúcio Alves, emprestado pela Continental, gravará na Sinter o samba «Fazenda», de Ar Barroso.

Entre os discos populares mais vendidos ultimamente está a «Gardens», gravada no Capitol, de Nat King Cole.

Gilberto M.

font deverá ingressar na fábrica Continental.

O compositor José Maria de Abreu voltou a escrever músicas para o teatro.

Não se sabe até agora se planos de Edna Gaita. Possivelmente ele acabará viajando.

Escreve-se um movimento para que todos os grandes da Velha Guarda voltem a gravar. Iniciativa digna de aplausos.

Vendendo muito ainda as gravações de Jackson do Pandeiro «Um a um» e «Mulher do Anhã».

RADIO-ESCRUTA

ACULHAS e Microfones

DISCOGRÁFICAS

Vitor Bacellar,

da fábrica Todamérica, ingressou na Rádio Tupi.

O cantor Carlos Augusto renovou o seu contrato com a Sinter.

Para sair na Continental a «Valsa da cidadela», em gravação de Lúcio Alves.

Mario Lago e Chocolate prometem lançar «emissões» brevemente.

Alma Lúcio Alves, emprestado pela Continental, gravará na Sinter o samba «Fazenda», de Ar Barroso.

Zona Sul

ALASKA — Caboclo das Arábias.

ALVORADA — O Ti-Te.

ART-PALACIO — As aventuras de Roque.

EDSON — Os três reis.

ESTACIO DE SA — Vida das Tropas.

IRIS — Carnaval.

AZTECA — Trágica Emboscada.

BOTAFOGO — Um retrato de mulher.

CARUSO — Trágica Emboscada.

S. JOSE — Trágica Emboscada.

Tijuca — Tijuca.

AMERICA — O Mar.

LEBLON — Ao Sul de Sumatra.

MASCOTE — Ultima Chance.

Zona Sul

ALASKA — Caboclo das Arábias.

ALVORADA — O Ti-Te.

ART-PALACIO — As aventuras de Roque.

EDSON — Os três reis.

ESTACIO DE SA — Vida das Tropas.

IRIS — Carnaval.

AZTECA — Trágica Emboscada.

BOTAFOGO — Um retrato de mulher.

CARUSO — Trágica Emboscada.

S. JOSE — Trágica Emboscada.

Tijuca — Tijuca.

AMERICA — O Mar.

LEBLON — Ao Sul de Sumatra.

MASCOTE — Ultima Chance.

LEBLON — Ao Sul de Sumatra.

MASCOTE — Ultima Chance.

LEBLON — Ao Sul de Sumatra.

MASCOTE — Ultima Chance.

LEBLON — Ao Sul de Sumatra.

MASCOTE — Ultima Chance.

LEBLON — Ao Sul de Sumatra.

MASCOTE — Ultima Chance.

LEBLON — Ao Sul de Sumatra.

MASCOTE — Ultima Chance.

LEBLON — Ao Sul de Sumatra.

MASCOTE — Ultima Chance.

A Otis Roubou o Repouso dos Empregados

Os trabalhadores dos escritórios da Otis estão exigindo pagamento de cinco dias de repouso, sonegando ao passarem da categoria de diaristas para mensalistas. Já entraram com uma reclamação coletiva na Justiça do Trabalho, mas, como se trata de uma justiça patronal, não tiveram ganho de causa.

Atualmente estão preparam novas formas de luta.

O GOLPE

Eles eram todos diaristas e passaram a mensalistas devido a um golpe do trustee Ianque, visando sonegar-lhes o repouso remunerado. Isto se deu ao ser aplicada a lei 605 — que dá aos diaristas direito

E a Justiça do Trabalho endossou — Os trabalhadores diaristas passaram a mensalistas para não receber o repouso semanal — Golpe do trustee Ianque para aumentar os lucros

a pagamento do repouso. No entanto, cinco dias correspondentes a cinco repousos semanais, deveriam ser pagos a esses trabalhadores.

Mas o trustee Ianque fez normalmente descontos na base de um vinte e cinco avos para o Imposto Sindical dos salários desses trabalhadores.



Um operário naval quando falava na assembleia apoiando a greve de 24 horas

Lucros Fabulosos na Indústria de Tecidos

A concessão do salário-mínimo acarretará apenas a redução de 30 por cento nos lucros das empresas — 47 por cento a média geral dos lucros de apenas oito fábricas — O patrão ganhou mais de 70 milhões e o operário 19.800 cruzeiros num

São os fatos que se encarregam de desmascarar as airmatitas do patronato de que o novo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros consumirá todo o lucro ganho. As sociedades anônimas têm acusado lucros fabulosos referentes ao exercício de 1953. Entre essas empresas, em ótima situação, estão as fábricas texteis, acusando lucros de mais de 47 por cento sobre o capital em média.

REDUÇÃO DE 50% NOS LUCROS

Apenas três empresas, a Industrial do Brasil, o Colônia-Gávea e a Cia. Deodoro Industrial, anteriormente lucros no montante de mais de 115 milhões de cruzeiros. O salário médio nessas três empresas é de 55 cruzeiros diá-

Greve de 24 Horas Decretada «Sine Die»

SERÁ UM PROTESTO CONTRA AS PUNIÇÕES NA ILHA DE MOCANGUE — PACTO COMUM DE TODOS OS MARÍTIMOS CONTRA A TRANSFORMAÇÃO DO LÓIDE E DA COSTEIRA EM SOCIEDADES ANÔNIMAS — EXIGIDA A DEMISSÃO IMEDIATA DO DIRETOR DO LÓIDE —

Os operários navais, por decisão de assembleia, estão com greve marcada este dia de 24 horas, de protesto contra o clima de perseguições e punições na Ilha de Mocanguê.

A greve atingirá, além da Ilha do Mocanguê, as Ilhas de Viana e Conceição com o objetivo também de protesto e advertência contra a ameaça de transformação do Lóide e Costeira em sociedades anônimas, transformação que será o desemprego em massa.

Anteriormente o sindicato da corporação dirigiu-se ao presidente da República reclamando a revogação das punições dos operários de Mocanguê. Se o presidente não revoga-las, na assembleia convocada para terça-feira próxima, os operários deflagraram a greve de 24 horas.

ACAO COMUM DOS MARITIMOS

Ante a ameaça de desemprego de milhares de marítimos com a transformação do Lóide e Costeira em sociedades anônimas os operários aprovaram que seu sindicato tome a iniciativa de convidar todos os sindicatos marítimos para uma reunião sob o patrocínio da Federação. De lá propõem os operários um pacto de ação comum de todos os marítimos para uma greve geral no Lóide e Costeira

zonando falsos dados e cálculos tendenciosos poderão o patronato concluir que com o novo salário-mínimo não mais teriam lucro.

LUCROS FABULOSOS

Para se ter uma ideia dos lucros da indústria têxtil em 1953, não computados da América Fabril, podemos ver que apenas 8 fábricas, com capital global de 522 milhões de cruzeiros, tiveram lucros de 150.581 mil cruzeiros. A mais alta percentagem foi a da Vitoria Regia, com 170% sobre o capital. Temos ainda a Deodoro com 35% e a Tecelagem Tijucá com 50,5%, sobre o capital. Esses lucros foram produzidos por 7.200 operários. Cada operário ganhou em média, num ano, 19.800 cruzeiros (55 por dia).

AMPARO À CRIANÇA NA NOVA HUNGRIA



Conheça seus direitos
Dr. Milton de Moraes Emery

AVISO-PREVIO

Será a anulação do Instituto do aviso-previo se se permitir que seu prazo final coincidente com o das férias, sem prejuízo ao empregado, quanto à integração de prémio de férias, ou ao aviso-previo, não tem os seus tempos de serviço para efetivo de indenização e férias. — Proc. TST — 4.386-19 — D. J. 12-11-51, pag. 1.206 — Rel. Delfim Moreira.

Seu empregado é portador de aviso de rescisão de contrato de trabalho, seu pagamento não determina a garantia do empregado quanto à integração de prémio de férias, ou ao aviso-previo, não tem os seus tempos de serviço para efetivo de indenização e férias. — Proc. TST — 4.927-50 — D. J. 14-12-51, pag. 4.642 — Rel. Oliveira Lima.

O trabalhador contrata para exercer de obra certa ou determinado território pode ter o aviso-previo quando termina a respectiva obra ou serviço. — Proc. TST — 4.181-51 — D. J. 18-3-52, pag. 1.369 — Rel. Alvaro F. da Costa.

A rescisão contratual por culpa do empregado exime o empregador do aviso-previo. — Proc. TST — 4.654-51 — D. J. 14-12-51, pag. 4.642 — Rel. Oliveira Lima.

O trabalhador contrata para exercer de obra certa ou determinado território pode ter o aviso-previo quando termina a respectiva obra ou serviço. — Proc. TST — 4.181-51 — D. J. 18-3-52, pag. 1.369 — Rel. Alvaro F. da Costa.

A dispensa de empregado, em virtude da obra certa ou determinado território, pode ter o aviso-previo quando termina a respectiva obra ou serviço. — Proc. TST — 4.181-51 — D. J. 18-3-52, pag. 1.369 — Rel. Alvaro F. da Costa.

A dispensa de empregado, em virtude da obra certa ou determinado território, pode ter o aviso-previo quando termina a respectiva obra ou serviço. — Proc. TST — 4.181-51 — D. J. 18-3-52, pag. 1.369 — Rel. Alvaro F. da Costa.

A dispensa de empregado, em virtude da obra certa ou determinado território, pode ter o aviso-previo quando termina a respectiva obra ou serviço. — Proc. TST — 4.181-51 — D. J. 18-3-52, pag. 1.369 — Rel. Alvaro F. da Costa.

A dispensa de empregado, em virtude da obra certa ou determinado território, pode ter o aviso-previo quando termina a respectiva obra ou serviço. — Proc. TST — 4.181-51 — D. J. 18-3-52, pag. 1.369 — Rel. Alvaro F. da Costa.

A dispensa de empregado, em virtude da obra certa ou determinado território, pode ter o aviso-previo quando termina a respectiva obra ou serviço. — Proc. TST — 4.181-51 — D. J. 18-3-52, pag. 1.369 — Rel. Alvaro F. da Costa.

A dispensa de empregado, em virtude da obra certa ou determinado território, pode ter o aviso-previo quando termina a respectiva obra ou serviço. — Proc. TST — 4.181-51 — D. J. 18-3-52, pag. 1.369 — Rel. Alvaro F. da Costa.

A dispensa de empregado, em virtude da obra certa ou determinado território, pode ter o aviso-previo quando termina a respectiva obra ou serviço. — Proc. TST — 4.181-51 — D. J. 18-3-52, pag. 1.369 — Rel. Alvaro F. da Costa.

A dispensa de empregado, em virtude da obra certa ou determinado território, pode ter o aviso-previo quando termina a respectiva obra ou serviço. — Proc. TST — 4.181-51 — D. J. 18-3-52, pag. 1.369 — Rel. Alvaro F. da Costa.

A dispensa de empregado, em virtude da obra certa ou determinado território, pode ter o aviso-previo quando termina a respectiva obra ou serviço. — Proc. TST — 4.181-51 — D. J. 18-3-52, pag. 1.369 — Rel. Alvaro F. da Costa.

A dispensa de empregado, em virtude da obra certa ou determinado território, pode ter o aviso-previo quando termina a respectiva obra ou serviço. — Proc. TST — 4.181-51 — D. J. 18-3-52, pag. 1.369 — Rel. Alvaro F. da Costa.

A dispensa de empregado, em virtude da obra certa ou determinado território, pode ter o aviso-previo quando termina a respectiva obra ou serviço. — Proc. TST — 4.181-51 — D. J. 18-3-52, pag. 1.369 — Rel. Alvaro F. da Costa.

A dispensa de empregado, em virtude da obra certa ou determinado território, pode ter o aviso-previo quando termina a respectiva obra ou serviço. — Proc. TST — 4.181-51 — D. J. 18-3-52, pag. 1.369 — Rel. Alvaro F. da Costa.

A dispensa de empregado, em virtude da obra certa ou determinado território, pode ter o aviso-previo quando termina a respectiva obra ou serviço. — Proc. TST — 4.181-51 — D. J. 18-3-52, pag. 1.369 — Rel. Alvaro F. da Costa.

A dispensa de empregado, em virtude da obra certa ou determinado território, pode ter o aviso-previo quando termina a respectiva obra ou serviço. — Proc. TST — 4.181-51 — D. J. 18-3-52, pag. 1.369 — Rel. Alvaro F. da Costa.

A dispensa de empregado, em virtude da obra certa ou determinado território, pode ter o aviso-previo quando termina a respectiva obra ou serviço. — Proc. TST — 4.181-51 — D. J. 18-3-52, pag. 1.369 — Rel. Alvaro F. da Costa.

A dispensa de empregado, em virtude da obra certa ou determinado território, pode ter o aviso-previo quando termina a respectiva obra ou serviço. — Proc. TST — 4.181-51 — D. J. 18-3-52, pag. 1.369 — Rel. Alvaro F. da Costa.

A dispensa de empregado, em virtude da obra certa ou determinado território, pode ter o aviso-previo quando termina a respectiva obra ou serviço. — Proc. TST — 4.181-51 — D. J. 18-3-52, pag. 1.369 — Rel. Alvaro F. da Costa.

A dispensa de empregado, em virtude da obra certa ou determinado território, pode ter o aviso-previo quando termina a respectiva obra ou serviço. — Proc. TST — 4.181-51 — D. J. 18-3-52, pag. 1.369 — Rel. Alvaro F. da Costa.

A dispensa de empregado, em virtude da obra certa ou determinado território, pode ter o aviso-previo quando termina a respectiva obra ou serviço. — Proc. TST — 4.181-51 — D. J. 18-3-52, pag. 1.369 — Rel. Alvaro F. da Costa.

A dispensa de empregado, em virtude da obra certa ou determinado território, pode ter o aviso-previo quando termina a respectiva obra ou serviço. — Proc. TST — 4.181-51 — D. J. 18-3-52, pag. 1.369 — Rel. Alvaro F. da Costa.

A dispensa de empregado, em virtude da obra certa ou determinado território, pode ter o aviso-previo quando termina a respectiva obra ou serviço. — Proc. TST — 4.181-51 — D. J. 18-3-52, pag. 1.369 — Rel. Alvaro F. da Costa.

A dispensa de empregado, em virtude da obra certa ou determinado território, pode ter o aviso-previo quando termina a respectiva obra ou serviço. — Proc. TST — 4.181-51 — D. J. 18-3-52, pag. 1.369 — Rel. Alvaro F. da Costa.

A dispensa de empregado, em virtude da obra certa ou determinado território, pode ter o aviso-previo quando termina a respectiva obra ou serviço. — Proc. TST — 4.181-51 — D. J. 18-3-52, pag. 1.369 — Rel. Alvaro F. da Costa.

A dispensa de empregado, em virtude da obra certa ou determinado território, pode ter o aviso-previo quando termina a respectiva obra ou serviço. — Proc. TST — 4.181-51 — D. J. 18-3-52, pag. 1.369 — Rel. Alvaro F. da Costa.

A dispensa de empregado, em virtude da obra certa ou determinado território, pode ter o aviso-previo quando termina a respectiva obra ou serviço. — Proc. TST — 4.181-51 — D. J. 18-3-52, pag. 1.369 — Rel. Alvaro F. da Costa.

A dispensa de empregado, em virtude da obra certa ou determinado território, pode ter o aviso-previo quando termina a respectiva obra ou serviço. — Proc. TST — 4.181-51 — D. J. 18-3-52, pag. 1.369 — Rel. Alvaro F. da Costa.

A dispensa de empregado, em virtude da obra certa ou determinado território, pode ter o aviso-previo quando termina a respectiva obra ou serviço. — Proc. TST — 4.181-51 — D. J. 18-3-52, pag. 1.369 — Rel. Alvaro F. da Costa.

A dispensa de empregado, em virtude da obra certa ou determinado território, pode ter o aviso-previo quando termina a respectiva obra ou serviço. — Proc. TST — 4.181-51 — D. J. 18-3-52, pag. 1.369 — Rel. Alvaro F. da Costa.

A dispensa de empregado, em virtude da obra certa ou determinado território, pode ter o aviso-previo quando termina a respectiva obra ou serviço. — Proc. TST — 4.181-51 — D. J. 18-3-52, pag. 1.369 — Rel. Alvaro F. da Costa.

A dispensa de empregado, em virtude da obra certa ou determinado território, pode ter o aviso-previo quando termina a respectiva obra ou serviço. — Proc. TST — 4.181-51 — D. J. 18-3-52, pag. 1.369 — Rel. Alvaro F. da Costa.

A dispensa de empregado, em virtude da obra certa ou determinado território, pode ter o aviso-previo quando termina a respectiva obra ou serviço. — Proc. TST — 4.181-51 — D. J. 18-3-52, pag. 1.369 — Rel. Alvaro F. da Costa.

A dispensa de empregado, em virtude da obra certa ou determinado território, pode ter o aviso-previo quando termina a respectiva obra ou serviço. — Proc. TST — 4.181-51 — D. J. 18-3-52, pag. 1.369 — Rel. Alvaro F. da Costa.

A dispensa de empregado, em virtude da obra certa ou determinado território, pode ter o aviso-previo quando termina a respectiva obra ou serviço. — Proc. TST — 4.181-51 — D. J. 18-3-52, pag. 1.369 — Rel. Alvaro F. da Costa.

A dispensa de empregado, em virtude da obra certa ou determinado território, pode ter o aviso-previo quando termina a respectiva obra ou serviço. — Proc. TST — 4.181-51 — D. J. 18-3-52, pag. 1.369 — Rel. Alvaro F. da Costa.

A dispensa de empregado, em virtude da obra certa ou determinado território, pode ter o aviso-previo quando termina a respectiva obra ou serviço. — Proc. TST — 4.181-51 — D. J. 18-3-52, pag. 1.369 — Rel. Alvaro F. da Costa.

A dispensa de empregado, em virtude da obra certa ou determinado território, pode ter o aviso-previo quando termina a respectiva obra ou serviço. — Proc. TST — 4.181-51 — D. J. 18-3-52, pag. 1.369 — Rel. Alvaro F. da Costa.

A dispensa de empregado, em virtude da obra certa ou determinado território, pode ter o aviso-previo quando termina a respectiva obra ou serviço. — Proc. TST — 4.181-51 — D. J. 18-3-52, pag. 1.369 — Rel. Alvaro F. da Costa.

A dispensa de empregado, em virtude da obra certa ou determinado território, pode ter o aviso-previo quando termina a respectiva obra ou serviço. — Proc. TST — 4.181-51 — D. J. 18-3-52, pag. 1.369 — Rel. Alvaro F. da Costa.

A dispensa de empregado, em virtude da obra certa ou determinado território, pode ter o aviso-previo quando termina a respectiva obra ou serviço. — Proc. TST — 4.181-51 — D. J. 18-3-52, pag. 1.369 — Rel. Alvaro F. da Costa.</

Hoje o Primeiro Individual dos Brasileiros

ZURIQUE, 27 (IP) — Esta tarde, por volta das 3 horas, desembarcou no aeroporto desta cidade a delegação de futebol do Brasil, que aqui vem disputar a Copa do Mundo. A viagem decorreu normal, estando todos os jogadores bem dispostos. Bauer foi o primeiro a sair do avião, manifestando-se contente por pisar terra dos seus parentes, pois desce de sulcos. Zézé Moreira reve-

lou as esperanças de uma boa campanha, imediatamente rumou a embalada para Macolin, onde amanhã terá lugar o primeiro individual.

FESTIVAMENTE RECEBIDOS

ZURIQUE, 27 (AFP) — O «Ban-deirante» da «Panair do Brasil», que transportou para a Suíça o selecionado brasileiro de futebol que tomará parte no campeonato mundial, pousou hoje à

tarde no aeroporto de Zurique-Kloten, onde milhares de pessoas se haviam reunido.

Palmas e vivas receberam os jogadores, uniformemente vestidos de jaquetas azuis e gravatas amarelas e que, precedidos pelo chefe da delegação, sr. Henrique Barbosa, foram recebidos por várias duzentas de oficiais e jornalistas e, notadamente, pelo Comitê de Organiza-

ção do Campeonato do Mundo, integrado por todos os seus elementos: sra. Thommen, Ottorino Barassi, A. Mauro, Lotsy, Virzillo, Wiederher, Gasmann e sir Stanley Rous. Também estavam presentes os dois secretários da delegação do Brasil na Suíça, sra. Wladimir Martinho e Jorge Pádua de Carvalho e três delegados da Confederação Brasileira de Desportos.

Depois de terem sido oferecidas flores ao capitão da equipe e ao presidente do Comitê de Organização, sr. Thommen, ter descendo as boas-vindas aos viajantes, a delegação brasileira embarcou em ônibus do Departamento de Correios, Telégrafos e Telefones e seguirá para Macolin, perto de Biel, onde re-estará durante sua estada na Suíça.

FLAGRANTE

Foi devorada desconcertante a derrota sofrida, anteontem, pelo Vasco da Gama, frente à garotada do Fluminense. Ningém acreditava no quadro da Gávea, e era natural isto, pois o Flamengo estava com uma equipe praticamente de aspirantes. No entanto, a temiosa férvea irá ao Maracanã. Deixamos de analisar o prêmio, que, logicamente, seria favorável ao time de Flávio e rumamos para o «coloso do Derby» conflantes na fibra, na flama rubro-negra.

Mesmo o torcedor mais fanático do Flamengo compreendeu, depois do primeiro tento do Vasco e da fragilidade da ofensiva chefiada por Zelinho, que era luta desigual aquela. Era um embate entre um gigante e um pequeno-polegar. O lance que se sucedeu, logo após, entre Mirim e Zagalo serviu para corroborar essa impressão: o menino Zagalo veio correndo pela linha lateral e defrontou-se com o veterano Mirim. Zagalo ficou dancendo na frente do defensor vascaíno, tentou dribrá-lo, Mirim ficou estático, esperando, Zagalo rodopiou em torno da bola, fintou-se a si próprio e o experiente Mirim, calmamente, saiu de posse do balão de couro.

Mas, como nos contos de fadas, o pequeno-polegar conseguiu vencer o gigante. A garotada de Freitas Soletti amargrou o Vasco, tirou tóda a ação dos defensores da jaqueta da Cruz de Malta. E o que se viu, então, foi um espetáculo que não se pode esquecer: Jamals, A. inexplicável lutando contra a experiência, o ardor, a fibra, a raça, a vontade de vencer, contra a melhor categoria do adversário. E depois de manietado o esquadrião de São Januário, veio a exibição, o «show» da rajapazada que exhibia suas qualidades técnicas. Um torcedor ao nosso lado, estufou o peito e exclamou: «vitória de onze avaleites!»

O. QUEIROZ

ESPORTE NA URSS.

Basquetebol Soviético

Desfruta de grande popularidade, esta prática, na Pátria do Socialismo — De sua implantação até nossos dias várias modificações foram feitas — As conquistas internacionais dos soviéticos, — A opinião dos cronistas estrangeiros — (K. TRAVIN)

O basquetebol adquiriu uma ampla difusão na URSS e chegou a ser um dos esportes mais populares. No desenvolvimento desta modalidade desportiva, desempenhou um papel de importância a Escola Central de Instrução Física dos Trabalhadores (em Moscou), da qual saíram, em 1921-1922, os primeiros professores de basquetebol, os quais foram apurados os organizadores deste esporte, em diversas cidades da União Soviética. Por aquela época, S. V. Kuznetsov, professor da citada escola, escreveu o primeiro livro sobre o basquetebol, no qual explicava a tática e as regras do jogo.

MODIFICAÇÕES
Durante o desenvolvimento do basquetebol, com a elevação técnica dos cestobolistas e a maturidade tática das equipes, houve necessidade da introdução de diversas modificações nas regras do jogo. Ao princípio, por exemplo, jogavam na equipe onze pessoas, depois sete e, por fim, cinco. As primeiras partidas foram disputadas sem tabela. A cesta estava preposta diretamente no poste, o qual se erguia na quadra a uns dois ou três metros da linha frontal. Isto permitia aos quadros jogar em torno da cesta e atirar, para as conclusões, dos quatro costados. Era permitido dar três passes com a bola, porém não se podia estreitar contra o corpo, rodá-la pelo solo etc. Durante toda a existência do basquetebol, em suas regras de jogo, sómente permaneceram inalteráveis as dimensões exteriores do campo.

GRANDE INCREMENTO
Em consequência da Grande Guerra Pátria, de 1942 a 1944, deixaram de ser disputados os certames da URSS, assim como as partidas entre as equipes mais fortes das cidades: Moscou, Leningrado, Tbilissi e Odessa. No ano de 1944, porém, já se defrontaram, nestas competições, os torneios para o Campeonato da URSS e os prêmios entre as equipes mais prestigiadas, em campo coberto, a seguir desenvolvendo-se com regularidade.

O desenvolvimento do basquetebol marchou em ritmo imponente, durante os anos do pós-guerra. Nos encontros havidos em 1949 para a Copa da URSS intervieram cerca de cinco mil equipes.

Aumentou assim mesmo o número de equipes que tomaram parte em tais competições internacionais das cidades. O número de equipes que tomaram parte em tais competições em 1952 chegou a 10 e o Campeonato da URSS foi disputado por 24 equipes masculinas e outras tantas femininas.

COM O EXTERIOR
Até o ano de 1946 os cestobolistas soviéticos haviam participado muito raramente de encontros internacionais e a Seção de Basquetebol da URSS não pertencia à Federação Internacional (FIBA).

Em 1946, a equipe masculina «Construtores» (de Moscou) e a representação feminina do «Mais», do Instituto de Aviação de Moscou, estiveram na França. Os colégios com a equipe nacional francesa e com os jogadores de Paris, Lyon, Marselha e outras cidades, foram vencidos com grande superioridade pelos desportistas soviéticos.

A primeira intervenção da seleção masculina da URSS em um torneio oficial foi sua participação no V Campeonato da Europa (Praga, 1947). Neste certame, interviriam as maiores equipes mais crenzeladas dos países europeus. Os desportistas soviéticos atuaram com êxito nesta importante competição internacional: a seleção dos cestobolistas da URSS ganhou o Campeonato da Europa.

EUROPA
TRICAMPEÕES DA

Em 1951, em Paris e em 1952, em Moscou, os cestobolistas soviéticos conquistaram outras duas vezes o título europeu. No ano de 1952, uma equipe masculina soviética participou das Olimpíadas de Helsinki. Em luta intensa, os desportistas soviéticos obtiveram uma série de vitórias sobre equipes de alta classe internacionais de países sul-americanos e conseguiram o segundo posto, ganhando medalhas de prata.

A seleção feminina da URSS não ficou atrás quanto aos resultados. Também conquistou por duas vezes o título europeu: no II Campeonato em Budapeste, 1950 e no III Campeonato em Moscou, 1952. Atualmente, os ativos dos cestobolistas soviéticos estão contando uns 200 mil desportistas e oficiais.

Muitos cronistas estrangeiros que viram o nível das representações dos cestobolistas soviéticos consideraram a multidão impressionante folião desportista, em elevada féria, a elevadíssima do seu jogo e o insuperável vontade de vencer que uniu a península.

COM O EXTERIOR

Até o ano de 1946 os cestobolistas soviéticos haviam participado muito raramente de encontros internacionais e a Seção de Basquetebol da URSS não pertencia à Federação Internacional (FIBA).

Chega Hoje a Portuguesa

A provável equipe para enfrentar o Fluminense

Na tarde de amanhã, neste Capital, o Torneio Roberto Gómez Pedrosa terá sequência, jogando os quadros da Fluminense e da Portuguesa de Desportos. Uma boa peleja, em que os tricolores cariocas irão defender, ante uma equipe sequiosa por se reabilitar, a liderança do certame interestadual. Os lusos estão com muito ânimo para esta batalha, tendo indicado que o quadro de Telê terá uma dura

partida de fogo para o prelício.

A seleção feminina da Portuguesa, que é a maior da América, terá seu confronto com a Fluminense.

REUNIÃO

Estiveram reunidos na sede da FFD os pesquisadores interessados na realização do

CAMPEONATO REGIONAL RIO BONITO-SAO GONÇALO E NITERÓI.

Os delegados do Tamoio, Niterói, Manaus, Motorista, Cruzado e o Presidente da Liga Gonçalense de Desportos, de-

bateram o assunto longamente, fixando-se uma reunião para o dia 7 de junho próximo, para aprovação das bases definitivas para início do certame.

VOLIBOL

A Seleção Niteroiense de Volibol, que visitou os Três Rios na semana última, obteve as seguintes vitórias naquela localidade: Feminino: 2 x 0 (15 x 1 e 15 x 5) e Masculino: 2 x 0 (15 x 10 e 15 x 11). A seleção local, com os diretores da Liga de Três Rios, prestaram grandes homenagens aos Campeões Fluminenses, Quaresma, Donald, Jorge, Leiroz, Abdala, Paulo e Miceio, do quadro masculino e Adayr, Netty, Norma, Zimbinha, Aurora e Neuza, no Feminino.

REUNE-SE O TRIBUNAL

Esta tarde estará reunido o Tribunal Especial formado para resolver os casos surgidos no Rio-São Paulo. Para a reunião de hoje estão convocados os jogadores Sabará, Dine e Ruairin, todos por desrespeito ao árbitro e mais o Botafogo, por atraso de jogo.

CLASSIFICADOS

ABOGADOS
Letchis Rodrigues
de Brito

Ordem dos Advogados do Brasil, Alvim, 24 — 4º andar — Grupo 625 — Telefone: 42-3235

Dr. B. Calixto Bonfim
CAUSAS TRABALHISTAS
Av. São José, 50 — Grupo 1.100
Fone: 42-2087

Dr. Pedro Main Filho
Av. Rio Branco, 108 Sala 1.100
TELEFONE: 42-9190

Dr. Demétrio Haman
Rua São José, 76 — 4º andar
Fone: 22.0365 — Escritório de Castelo

Dr. Luiz Werneck de Castro
Avenida Rio Branco, 277 — 5º andar — Grupo 903 — Fones: 42-9028 e 42-6864

Dr. Milton de Moraes Emery
Av. Erasmo Braga, 299 — Sala 203 — Escritório de Castelo — Diariamente das 15.30 às 17.30 — Telefone: 42-7139

MÉDICOS
Dr. Alceo Coutinho
Tercas, quintas e sábados das 14.30 às 18 horas — Ita Alvaro
Avenida Nilo Peçanha, 155 — 2º andar — Sala 202-A — Terças, quintas e sábados, das 12 às 16 horas — Fones: 52-9316

Dr. Antonio Justino
Prestes de Meneses
CLÍNICA GERAL
Avenida Nilo Peçanha, 155 — 2º andar — Sala 202-A — Terças, quintas e sábados, das 12 às 16 horas

Livraria das Bandeiras
Av. Ipiranga, 570, 1º

Leitoria Pública
Lerário, Térreo — Térreas
Número 18 — Sala 101 — Escritório e Salão de Vendas no Rio de Janeiro, 19, Sala 202 — Fones: 22-1688

Noticiário do Estado do Rio

O Presidente da FFD, estudando o memorial enviado pelas associações que constituem o Departamento Estadual de Profissionais do Estado do Rio, sobre a realização de jogos amistosos nos transversos do campeonato, resolveu atender à solicitação com as restrições que são publicadas no Boletim Oficial.

REUNIÃO

Estiveram reunidos na sede da FFD os pesquisadores interessados na realização do

CAMPEONATO REGIONAL RIO BONITO-SAO GONÇALO E NITERÓI.

Os delegados do Tamoio, Niterói, Manaus, Motorista, Cruzado e o Presidente da Liga Gonçalense de Desportos, de-

bateram o assunto longamente, fixando-se uma reunião para o dia 7 de junho próximo, para aprovação das bases definitivas para início do certame.

VOLIBOL

A Seleção Niteroiense de Volibol, que visitou os Três Rios na semana última, obteve as seguintes vitórias naquela localidade: Feminino: 2 x 0 (15 x 1 e 15 x 5) e Masculino: 2 x 0 (15 x 10 e 15 x 11). A seleção local, com os diretores da Liga de Três Rios, prestaram grandes homenagens aos Campeões Fluminenses, Quaresma, Donald, Jorge, Leiroz, Abdala, Paulo e Miceio, do quadro masculino e Adayr, Netty, Norma, Zimbinha, Aurora e Neuza, no Feminino.

INÍCIO BREVE

O Campeonato Oficial de Volibol Niteroiense será iniciado dentro de nove dias com o concurso das associações ICARAL, FONSECA, FLUMINENSE e ODPDM E PROGRESSO. Está nesse sentido em atividade o Assessor Técnico MURILLO FREITAS.

FOTO PRIMO

Casamentos — Reportagens — Filmes — Retratos em geral

A apresentação deste anúncio dará direito a um desconto de 10%.

Avenida Marechal Floriano, nº 229

Telefone: 43-1410

Pçõe catálogos Enviamos pelo reembolso postal

Livraria das Bandeiras

Av. Ipiranga, 570, 1º

Leitoria Pública

Lerário, Térreo — Térreas

Número 18 — Sala 101 — Escritório e Salão de Vendas no Rio de Janeiro, 19, Sala 202 — Fones: 22-1688

Leitoria Encilhada

Lerário, Térreo — Térreas

Número 18 — Sala 101 — Escritório e Salão de Vendas no Rio de Janeiro, 19, Sala 202 — Fones: 22-1688

ATIVAM-SE OS PAÍSES CONCORRENTES

À medida que se aproxima a inauguração da "V Taça Jules Rimet", vão as seleções dos diversos países classificados intensificando seus exercícios — Apenas faltam as confirmações do México e da Coreia — O programa dos selecionados habilitados

ZURIQUE, 27 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — A medida que se vai aproximando a data de abertura do Campeonato do Mundo, fixada para o dia 16 de junho, providências vêm sendo tomadas pelos países concorrentes, visando à participação na importante disputa. Dos dezessete selecionados classificados, apenas o México e a Coreia ainda não confirmaram suas inscrições, o que, porém, deverá fazê-los por esses dias, principalmente os "aztecas", que se preparam animadamente para os jogos no país helvético.

Vejam o programa de atividades das seleções que intervêm na "V Taça Jules Rimet":

BRASIL — Concentração em Macolin, na Suíça, exis-

TCHECOSLOVÁQUIA — A seleção checa derrotou recentemente o time escocês do Hibernian, estando em franca preparação. F

